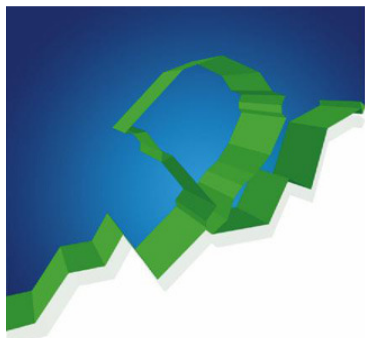




ÍNDICE DE CONFIANÇA
DO EMPRESÁRIO
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL

JANEIRO DE 2013





ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Janeiro de 2013 – www.fiergs.org.br

Indústria mantém confiança em janeiro

A confiança do industrial gaúcho em janeiro manteve-se no mesmo nível de dezembro, indicando que o crescimento do setor continuará no atual ritmo moderado. O Índice de Confiança do Empresário Industrial do Rio Grande do Sul (ICEI/RS) no primeiro mês do ano alcançou 55,8 pontos, praticamente o mesmo valor obtido no mês anterior. O índice varia de 0 a 100 pontos. Acima de 50 pontos, mostra que os empresários estão confiantes.

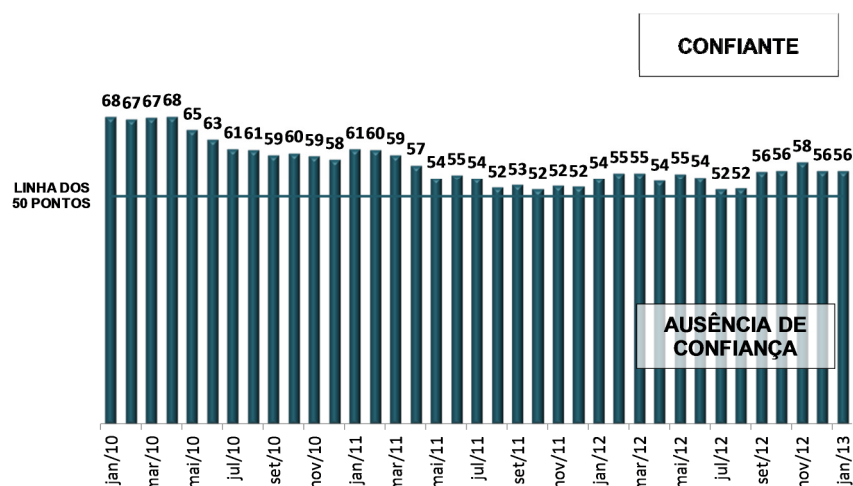
A análise dos componentes do ICEI/RS revela que a manutenção da confiança no mês derivou da combinação da piora nas condições atuais dos negócios compensada por uma melhora no componente de expectativas.

De fato, o indicador de condições atuais com relação aos últimos seis meses voltou a situar-se abaixo da marca divisória de 50 pontos após dois meses acima, mostrando uma piora. O índice saiu de 50,3 pontos em dezembro do ano passado para 48,1 pontos em janeiro de 2013.

As expectativas empresariais para os próximos seis meses voltaram a melhorar, denotando um otimismo maior comparativamente à percepção vigente no último mês de 2012. O índice aumentou de 58,6 pontos em dezembro para 59,7 pontos em janeiro.

Os resultados do ICEI/RS de janeiro estão linha com a tendência de recuperação gradual da atividade industrial gaúcha que vem sendo observada, ao mesmo tempo, em que indica a sequência desse processo nos próximos meses. A despeito do esperado aquecimento sazonal, a implementação de políticas governamentais adicionais voltadas para o aumento da competitividade do setor explica, em grande parte, as expectativas positivas que, todavia, seguem contidas diante do cenário de incerteza com o baixo dinamismo da economia brasileira e mundial, com a falta de competitividade e com a aceleração da inflação.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses, Indicador de Condições Atuais (ICA), e expectativas, Indicador de Expectativas (IE), para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira (ICA-EB e IE-EB) e para a empresa (ICA-E e IE-E).

A manutenção do ICEI/RS de janeiro de 2013 no mesmo patamar de dezembro do ano passado resultou da redução de 2,2 pontos do componente de condições atuais (ICA) e da expansão 1,1 ponto do componente de expectativas (IE).

Os indicadores que medem as condições atuais dos negócios em relação aos últimos seis meses apresentaram evolução negativa na comparação com o mês de dezembro de 2012. O indicador referente à economia brasileira (ICA-EB) continuou abaixo dos 50 pontos – denotando piora na situação –, mas a intensidade desse processo de deterioração aumentou. Isso é retratado pelo aumento da proporção de empresários que percebeu uma piora em janeiro (34,2%) comparativamente a dezembro (25,5%) e pela menor parcela dos mesmos que percebeu uma melhora, respectivamente, 11,0% e 7,4%. Já o indicador de condições atuais das empresas (ICA-E) também caiu, de 52,3 pontos em dezembro para 50,3 pontos em janeiro, indicando, pela proximidade da linha divisória dos 50 pontos, condições inalteradas.

Vale ressaltar, no que se refere aos portes de empresa, a piora nas condições atuais nos últimos seis é percebido pelas pequenas (45,4 pontos) e médias (44,1 pontos). As grandes empresas, por outro lado, avaliam que as condições atuais dos negócios melhoraram (52,2 pontos) no período.

Os indicadores de expectativas registraram em janeiro um aumento com relação aos apurados na última pesquisa, voltando a aproximar-se dos registrados nos meses de setembro, outubro e novembro. Os 59,7 pontos obtido pelo Índice de Expectativas (IE) no mês, 1,1 ponto acima do observado em dezembro, demonstram que os industriais do Estado mantiveram as expectativas positivas e na faixa moderada. O sentimento quanto ao comportamento futuro da economia brasileira foi ainda mais positivo. O indicador (IE-EB) aumentou de 53,7 para 55,5 pontos entre os dois meses, refletindo a maior fatia de empresas otimistas (32,9%) em janeiro na comparação com dezembro (29,0%) e o menor percentual de pessimistas: 12,1% ante 15,2% na mesma base de comparação. O índice com relação à empresa também aumentou, de 61,1 pontos para 61,8 pontos, mas em um ritmo bem menor.

As perspectivas positivas independem do porte de empresa.

. Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Jan 12	Fev 12	Mar 12	Abr 12	Mai 12	Jun 12	Jul 12	Ago 12	Set 12	Out 12	Nov 12	Dez 12	Jan 13
ICEI/RS	54,1	55,3	55,3	53,6	55,1	54,4	51,8	51,9	55,7	56,0	57,8	55,9	55,8
Condições Atuais¹	48,2	47,6	47,2	46,1	47,0	46,6	42,7	43,8	48,5	49,2	51,9	50,3	48,1
Com relação à													
Economia Brasileira	46,5	46,0	45,0	43,1	44,6	42,3	38,2	39,4	44,9	46,2	47,3	46,3	43,7
Economia do Estado	45,3	44,8	44,2	41,1	42,8	40,4	37,6	39,0	43,9	44,6	46,3	45,7	42,5
Empresa	49,1	48,4	48,3	47,6	48,2	48,7	44,9	46,0	50,3	50,7	54,2	52,3	50,3
Expectativas²	57,1	59,2	59,3	57,3	59,2	58,4	56,3	55,9	59,2	59,3	60,7	58,6	59,7
Com relação à													
Economia Brasileira	52,9	55,9	55,7	54,3	55,5	54,4	50,7	50,8	55,9	55,2	56,7	53,7	55,5
Economia do Estado	51,4	53,9	54,4	52,2	53,5	51,3	50,0	50,2	54,2	53,5	54,6	51,6	54,7
Empresa	59,2	60,8	61,1	58,9	61,0	60,4	59,1	58,5	60,9	61,4	62,7	61,1	61,8

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 150 empresas sendo 31 pequenas, 59 médias e 60 grandes.

Período de coleta: De 07 a 17 de janeiro de 2013.

Obs.: A partir do mês de fevereiro de 2012, os resultados por porte serão divulgados conforme a nova definição da EUROSTAT de acordo com o número de empregados: Pequenas empresas: 10 a 49 empregados Médias empresas: 50 a 249 empregados Grandes empresas: 250 ou mais empregados. A série histórica também foi recalculada com base nesses novos critérios.

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO

